

## Trabalhos Científicos

**Título:** Puberdade Precoce Em Uma Menina: Um Relato De Caso

**Autores:** MARIA TEREZA SCHLISCHTING DA SILVA (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE), FERNANDA MORI KOWALSKI (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE), SARAH ALFARO QUESADA (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE), GUILHERME MARQUES HABERMANN (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE), FABIO HERGET PITANGA (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE), MARIA APARECIDA MARQUES HABERMANN (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE)

**Resumo:** A puberdade precoce (PP) define-se pelo amadurecimento sexual e exteriorização dos caracteres sexuais secundários antes dos oito anos de idade nas meninas, devido ao aumento de hormônios sexuais na circulação sanguínea. Classifica-se como central ou periférica conforme a ocorrência da ativação ou não do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, respectivamente, e suas causas associadas. O diagnóstico consiste em achados clínicos através da Escala de Tanner e alterações encontradas em exames de imagem. O tratamento é estabelecido visando a estagnação e reversão da presença precoce de caracteres secundários e o controle do fechamento prematuro das placas epifisárias. A PP está associada a consequências psicossociais e fisiológicas, sendo a principal delas a maturação óssea inadequada, acarretando em nível estatural reduzido daquele preconizado. Assim, a investigação e manejo apropriados promovem a melhora da qualidade de vida dos indivíduos ao manejar a clínica e prevenir complicações a longo prazo. A presença de pêlos pubianos e o notável aumento de mamas foram os achados clínicos iniciais da paciente aos seis anos de idade, mensurados M3P2-3 na Escala de Tanner, acompanhado de odor forte nas axilas e acne na face. Reafirmou-se o diagnóstico por meio da avaliação hormonal laboratorial de LH, FSH e estradiol, além da radiografia de punho que demonstrou idade óssea compatível para onze anos de idade. Recomendou-se também a realização de ultrassom pélvico para melhor avaliação e acompanhamento da evolução, no qual foram encontradas alterações nas dimensões ovarianas e uterinas. O tratamento foi estabelecido com análogo de GnRH, com o qual observou-se estabilização do crescimento estatural e regressão no estadiamento de Tanner. Atualmente a paciente, aos oito anos de idade, mantém o uso do fármaco escolhido e faz acompanhamento médico trimestral para reavaliação. Discussão: Reconhece-se o acometimento da PP quando alterações das características sexuais secundárias ocorrem antecipadamente, esses achados são mensurados pela Escala de Tanner e confirmados através de exames laboratoriais e de imagem. A maior preocupação está associada ao fechamento precoce das placas de crescimento, que geram restrição do crescimento esquelético e levam a uma estatura final reduzida. Além das questões psicossociais que possibilitam o acometimento de transtornos psicológicos à esses indivíduos. Conclusão: Evidencia-se a importância do acompanhamento pediátrico regular e da investigação minuciosa para identificar antecipadamente os achados que remetem à PP e evitar as complicações relacionadas a ela. Aconselha-se maiores estudos sobre a temática para melhorar o entendimento e conhecimento sobre a PP no meio acadêmico, médico e, principalmente, nas comunidades.